



André Mehmar e Mário Laginha juntam seus pianos Ao Vivo no Auditório Ibirapuera

Um encontro inédito entre dois grandes compositores-pianistas: o brasileiro é uma das maiores revelações da música brasileira dos últimos tempos, o outro, de Lisboa e é considerado um dos maiores pianistas de jazz do mundo: um encontro com muita improvisação, espontaneidade e técnica.

A essência deste feliz encontro foi muito bem definida por Laginha em uma entrevista recente que deu pouco antes do primeiro concerto da dupla: "Há correntes de músicos que gostam de compartimentar muito a música: jazz é jazz, clássica é clássica, popular é popular. Nós não fazemos outra coisa senão... As paredes estão completamente jogadas ao chão. Nós deixamos que essa contaminação aconteça. É claro que nós temos critérios que passam pelo nosso gosto pessoal, mas deixamos nos contaminar pelas várias influências", arremata.

Andre Mehmar conheceu o trabalho de Mario Laginha há muitos anos, antes da internet se tornar um grande meio de difusão de música. No repertório das apresentações, os dois virtuosos mesclam composições próprias especialmente preparadas para esse encontro com improvisos livres ou sobre estruturas pré-definidas. "Ele escreveu *Jogo com Mehmar* e um *Chorinho Feliz* e eu escrevi *Um Fadinho Feliz* pra tocarmos juntos", conta Mehmar. "Pensei, também, em alguns 'riffs', que são pequenos fragmentos de temas a serem trabalhados por nós em improvisos", explica.

O compositor e pianista brasileiro está entusiasmado por dividir o palco com este que, em suas palavras, é dos pianistas que mais admira. "A música de Mário Laginha sempre foi uma referência para mim e, após conhecê-lo pessoalmente, tive a certeza de que nosso encontro musical poderia ser muito frutífero e divertido. Agradeço ao Mário por aceitar o convite para realizar este encontro musical d'além mar", conclui.

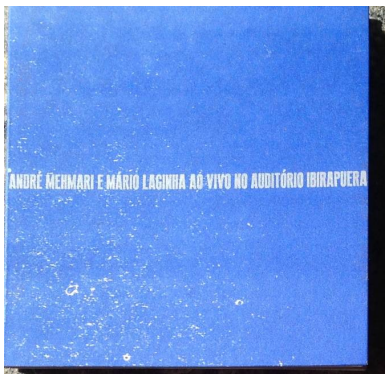
O músico português não teve dúvidas. «Eu já gostava imenso do que ele [Mehmari] fazia e fiquei muito entusiasmado», afirmou. Laginha acrescenta: «Estamos ambos próximos das músicas dos nossos países, a brasileira e a portuguesa, estamos perto do jazz e temos as nossas influências da música erudita. As pessoas vão ver dois músicos que gostam e admiram aquilo que cada um faz, de uma forma muito feliz». Após o sucesso dos primeiros dois concertos em São Paulo, os músicos já sabem qual o próximo projeto. "Eu faço questão. Não descanso enquanto não levar o André para tocar em Portugal", afirma Laginha.

No repertório composições de Mehmari e Laginha, além de um *standard* americano em um arranjo inesperadamente amaxixado de Mehmari: The Song is You, de Jerome Kern.

O CD conta com um projeto gráfico especialíssimo, executado manualmente pelo designer mineiro Máximo Soalheiro e equipe, em seu estúdio tipográfico que conta com máquinas Heidelberg dos anos 1930. Disponível no mercado a partir de agosto de 2013 em quatro cores autênticas minerais. Lançamento Estúdio Monteverdi com distribuição física e digital da Tratore.

André Mehmari Pianista, arranjador, compositor e multi-instrumentista, é autor de composições e arranjos para algumas das formações de música erudita mais expressivas do país. Como instrumentista, já atuou em importantes festivais brasileiros como Festival de Inverno de Campos de Jordão, Chivas, Heineken, Tim Festival e no exterior, como Spoleto USA e Blue Note Tokyo. A sua discografia reúne CDs solo, como *Canto* (1999), " ...De Árvores e Valsas " (2008) e *Lachrimae* (2003), além de álbuns em parceria com outros artistas, a exemplo de *Odisséia*, com o baterista Sergio Reze (1998); *Piano e Voz*, com Ná Ozzetti, (2005); *Nonada*, com Proveta, Teco Cardoso, Tutty Moreno e Rodolfo Stroeter (2008); *Contínua Amizade* (2007) e *GismontiPascoal* (2011), em duo com Hamilton de Holanda; *Miramari*, com Gabriele Mirabassi (2010); *Canteiro*, com participações de António Zambujo, Carlos Aguirre, Claudio Nucci, Jussara Silveira, entre outros artistas (2012). Mehmari nasceu em Niterói, em 1977. Paralelamente ao trabalho como arranjador, produtor e compositor, tem se apresentado em quarteto, trio (André Mehmari Trio), piano solo e em duo com as cantoras Mônica Salmaso e Ná Ozzetti, com os instrumentistas Hamilton de Holanda, Gabriele Mirabassi e Dimos Goudaroulis. Lançou recentemente o álbum *Triz*, com os músicos Sergio Santos e Chico Pinheiro.

Mário Laginha O pianista e compositor, nasceu em Lisboa em 1960. Foi distinguido com os prémios de melhor composição, melhor instrumentista e melhor grupo (referente ao seu quarteto) pelo *Concurso de Jazz e Música improvisada*, promovido pela Secretaria de Estado da Juventude e integrado no programa Cultura e Desenvolvimento (1990). Em 1994, gravou o primeiro disco, *Hoje*, que contou com a participação de Julian Argüelles (saxofone), Sérgio Pelágio (guitarra), Bernardo Moreira (contrabaixo) e Alexandre Frazão (bateria). Compôs para alguns curtas-metragens e para o filme *Passagem por Lisboa*, de Eduardo Guedes. A carreira de Laginha tem sido construída ao lado de outros músicos, como a cantora Maria João, duo que resulta num dos casos mais consistentes e originais da atual música portuguesa (e com quem gravou uma dezena de discos e participou de alguns dos mais importantes festivais de Jazz do mundo, como os de Montreux, do Mar do Norte, de San Sebastian e de Montreal); com Bernardo Sasseti e Pedro Burmester (sua principal ponte com a música clássica, desde finais dos anos 80). Gravou o seu primeiro trabalho a solo, *Canções e Fugas*, em 2005. Criou o Trio de Mário Laginha com o contrabaixista Bernardo Moreira e o baterista Alexandre Frazão, de onde resultou um disco gravado em estúdio, intitulado *Espaço*. Também em Trio, gravou, em 2010, *Mongrel*, um disco de homenagem a Chopin, aclamado pelo público e pela crítica especializada e considerado o Melhor Disco, pelo Prémio Autores 2011 – Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).



André Mehmar e Mário Laginha Ao Vivo no Auditório Ibirapuera

Produzido, gravado, mixado e masterizado por André Mehmar.

Gravado ao vivo no Auditório Ibirapuera em julho de 2012.

Produção Executiva: ArteMatriz

SELO: Estúdio Monteverdi

Distribuído por TRATORE.

www.tratore.com.br

+55 11 3085-1246

Preço sugerido: R\$ 35 (físico) e R\$20 (album completo digital)

Contato de produção:

giane@artematriz.com.br

eser@artematriz.com.br

+55 11 3666-0182

Rua Morro Verde, 121

Pacaembu

01245-020

São Paulo SP

www.andremehmar.com.br